

A INCLUSÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

ORTIZ, Mara Fernanda Alves
LPG/ UNICAMP - Campinas
FIMI - Mogi Guaçu

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos vive um processo de amadurecimento que vem transformando a compreensão que dela tínhamos poucos anos atrás de uma educação que apenas transferia conhecimento, para uma Educação que suscita a inclusão de seus alunos no ambiente social e educativo. Grandes expectativas surgem, não apenas porque corresponde a uma necessidade de todos os que não puderam cursar o ensino regular na idade própria, mas também para atender os alunos que por dificuldades em aprendizagem ou por necessidades especiais não conseguiram concluir seus estudos. Vista como uma resposta à crise social, ou à crise da sociedade educadora, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como função social educativa o objetivo de resgatar a necessidade da formação integral dos alunos e ao desenvolvimento de um conjunto de competências. Neste contexto, são considerados requisitos para a formação educacional e social as construções das capacidades econômicas, cívicas, sociais e morais, às quais todos têm direito. A satisfação desses direitos é a forma de concretizar a função social da escola. Entender as questões que envolvem os fenômenos sociais não é nada fácil, pois a ordem social, é um vasto sistema no qual as diferentes partes estão em interação, pois, são as redes de relações que constitui a sociedade. É, pois, enormemente importante que os alunos da EJA sejam capazes de analisar tais fenômenos e suas relações e a vê-los a partir de uma visão crítica. Esta pesquisa teve como objetivo determinar através das provas clássicas piagetianas qual o nível de operatoriedade dos alunos da EJA. A amostra foi composta por 35 sujeitos, de ambos os sexos, por meio de sorteio aleatório, a partir do estudos podemos concluir que há uma falta de sintonia entre a escola e os alunos, o que acaba por impedir a construção da aprendizagem. UNICAMP.